

## **PREVALÊNCIA DE PARASITOS GASTRINTESTINAIS EM AMOSTRAS FECAIS AMBIENTAIS DE CÃES, ORIUNDAS DE PRAÇAS PÚBLICAS DO SUL DO RS, BRASIL**

Vitória de Carvalho Oscar, discente de graduação, Universidade Federal de Pelotas,  
Campus Capão do Leão

Laura Rafaela Baumgarten, discente de graduação, Universidade Federal de  
Pelotas, Campus Capão do Leão

Yasmin Schneider Morgado, discente de graduação, Universidade Federal de  
Pelotas, Campus Capão do Leão

Natália Soares Martins, Dra. Residente em Medicina Veterinária Preventiva  
(Doenças e Zoonoses Parasitárias), Universidade Federal de Pelotas, Campus  
Capão do Leão

Júlia Somavilla Lignon, discente de Pós-Graduação em Medicina Veterinária,  
Universidade Federal de Pelotas, Campus Capão do Leão

Diego Moscarelli Pinto, docente, Universidade Federal de Pelotas

e-mail primeiro autor- [vitoriaoscar@gmail.com](mailto:vitoriaoscar@gmail.com)

A convivência entre os humanos e os animais domésticos, com o passar do tempo, tem se tornado cada vez mais íntima. Na contemporaneidade, cresce cada dia mais o número de animais de companhia e, apesar dos inúmeros benefícios psicológicos e fisiológicos para os seres humanos, essa relação também ascende o risco de zoonoses na população humana. Diante disso, torna-se necessário evidenciar a importância que estes animais têm na transmissão de diversas doenças de caráter zoonótico, dentre elas, muitas causadas por helmintos e protozoários. Os animais domésticos agem como hospedeiros e, ao albergar os agentes parasitários zoonóticos, acabam contaminando, por meio de suas fezes, os solos de diversos ambientes com os ovos, cistos e/ou oocistos de parasitos, os quais podem permanecer viáveis no ambiente por um longo período de tempo, colocando em risco a saúde humana e animal. Como principais parasitos de importância em saúde pública, causadores de zoonoses, destacam-se, *Ancylostoma* spp. (larva migrans cutânea), *Toxocara* spp. (larva migrans visceral), *Trichuris* spp. (tricurirose) e *Giardia* spp. (giardíase). Outras zoonoses parasitárias menos comuns, mas também relevantes, são causadas por *Spirometra* spp. (esparganose) e *Capillaria hepatica* (capilariose hepática). A infecção humana por esses parasitos pode ocorrer pelo contato direto com os animais infectados, ou de forma indireta, através da ingestão de água, alimentos contaminados ou até pela contaminação das mãos. O objetivo do presente trabalho foi relatar a prevalência de parasitos gastrintestinais em amostras fecais ambientais de cães, oriundas de praças públicas dos municípios de Pedro Osório e Capão do Leão, Rio Grande do Sul (RS), visando alertar acerca da importância das praças como meio propício à transmissão de parasitos com potencial zoonótico. No ano de 2022, entre os meses de maio e julho, foram coletadas mensalmente, amostras fecais de cães de praças públicas dos municípios de Pedro Osório e Capão do Leão, localizados no extremo sul do estado do RS, Brasil. No

município de Pedro Osório, foram estudadas duas praças centrais. No município de Capão do Leão, foi estudada uma praça, também central à cidade. Para a coleta, a metodologia utilizada foi dividir a praça em seis quadrantes, onde amostras foram coletadas em cada uma das extremidades e no centro. Após as coletas, as amostras foram acondicionadas em caixas térmicas com gelo retornável e encaminhadas ao Laboratório do Grupo de Estudos em Enfermidades Parasitárias (GEEP) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), onde foram mantidas sob refrigeração até o seu processamento. Para diagnóstico coproparasitológico, as fezes foram processadas pelos métodos de flutuação de Willis Molay (1921), de sedimentação de Hoffman et al. (1934) e de centrífugo-flutuação com sulfato de zinco de Faust et al. (1938). Após a elaboração das técnicas, a leitura e análise dos resultados foram realizadas em microscopia óptica em objetiva de 40x. Das 69 amostras fecais coletadas nas praças de ambos os municípios, 56 (81,16%) foram positivas para algum gênero de parasito. No município de Pedro Osório foram coletadas 47 amostras fecais, em 36 destas foram constatados ovos de *Ancylostoma* spp. (76,60%), 16 apresentaram ovos de *Trichuris* spp. (34,04%), três continham ovos de *Toxocara* spp. (6,38%), em duas amostras ovos de *Capillaria* spp. foram observados (4,26%), em uma *Spirometra* spp. (2,13%) e em seis amostras foram verificados cistos de *Giardia* spp. (12,76%). No município de Capão do Leão foram coletadas 22 amostras fecais, em 16 destas foram constatados ovos de *Ancylostoma* spp. (72,73%), duas continham ovos de *Trichuris* spp. (9,09%), uma de *Spirometra* spp. (4,55%) e duas amostras apresentaram ovos de *Toxocara* spp. (9,09%). Os resultados encontrados neste estudo demonstram significativa contaminação por agentes potencialmente zoonóticos em áreas públicas de lazer, caracterizando esses locais como importantes fontes na transmissão de parasitos zoonóticos para seres humanos, o que se justifica pelo fácil acesso de cães domiciliados, peridomiciliados e errantes que, quando infectados, contaminam o ambiente com material fecal. Diante disso, verifica-se a necessidade da implementação de medidas sanitárias que visem o controle da contaminação de espaços públicos de lazer por formas parasitárias zoonóticas, reduzindo, assim, o risco de possíveis contaminações.

**Palavras-chave:** Zoonoses parasitárias; Áreas de lazer; Contaminação ambiental.